



## **Balanço de 2007 e Perspectivas para 2008**

Sindicato das Indústrias de Artefatos de  
Borracha no Estado do Rio Grande do Sul

Janeiro/2008

## Balanço do Ano de 2007

O ano de 2007 para a indústria da borracha do Rio Grande do Sul mostrou uma excelente recuperação após o cenário recessivo que rondou o setor de 2004 a meados de 2006. Contudo, vale destacar que este incremento ainda não foi suficiente para apagar os resquícios do passado recente, pois mesmo que o ano de 2007 tenha apresentado um bom desempenho, tal resultado refere-se a uma base de comparação baixa.

O setor em 2007 teve um crescimento de 7,7% em relação a 2006. Esse bom resultado, em comparação ao ano anterior, supera a média da indústria de transformação gaúcha, que apresentou uma expansão de 6,5% segundo estimativas da FIERGS. Esta boa performance em 2007, coloca o setor na sexta posição do Índice de Desempenho Industrial (IDI)<sup>1</sup>.

Na tabela a seguir, apresentamos as variáveis que compõem o IDI. Como podemos observar todas as cinco variáveis que ponderam o índice agregado tiveram aumento, validando o bom retrospecto do ano.

| <b>Indicador de Desempenho da Indústria em 2007</b> |                            |
|---|----------------------------|
| <b>Indicador IDI / Variável</b>                     | <b>Variação % em 2007*</b> |
| IDI – Indústria Transformação do RS                 | 6,5                        |
| IDI – Indústria da Borracha do RS                   | 7,7                        |
| Vendas  | 4,2                        |
| Compras   | 14,2                       |
| Pessoal ocupado                                     | 5,2                        |
| Horas trabalhadas                                   | 5,3                        |
| Remuneração paga aos trabalhadores                  | 10,2                       |
| UCI – Utilização da Capacidade Instalada – Borracha | 10,4                       |
| UCI – Utilização da Capacidade Instalada – RS       | 3,5                        |

Este crescimento setorial é resultado de investimentos realizados no passado pelas empresas do setor da borracha para acompanhar o aumento da demanda e o ritmo de expansão da sua cadeia produtiva.

---

<sup>1</sup> Índice calculado mensalmente pela FIERGS.

## **COMÉRCIO EXTERIOR**

A exportação gaúcha do setor em 2007 cresceu 27% em relação ao ano anterior, cujo montante foi de US\$ 225 milhões. Assim a exportação do setor em 2007 ultrapassou a marca dos US\$ 280 milhões, cerca de 14% da exportação nacional. A exportação brasileira do setor em 2007 cresceu 29% sobre o total vendido no ano anterior que foi de US\$ 1,6 bilhão. Assim as exportações do setor ultrapassaram a casa dos US\$ 2 bilhões no ano passado.

Cabe ressaltar que esse bom desempenho foi puxado, principalmente, pelo segmento pneumáticos, que fechou o ano com participação em torno de 69% do total das exportações brasileiras. O segmento artefatos, por sua vez, contribuiu com 16%, seguido pelo segmento elastômeros com os 15% restantes. Em termos regionais, observa-se praticamente a mesma tendência nacional na composição das exportações. Nesse sentido o segmento pneumáticos obteve maior peso nas exportações com 48%. O segmento elastômeros, por sua vez, participou com 38% seguido pelo segmento de artefatos, com 14% do total.

O segmento de artefatos gaúcho, mesmo apresentando menor participação no total das exportações, melhorou sua posição em 0,5 pp (ponto percentual), ou seja, uma fatia de US\$ 1,5 milhão do total das vendas externas do estado.

## **ICMS E EMPREGOS NO RS**

Quanto ao ICMS, estima-se que a contribuição do setor da borracha foi de aproximadamente R\$ 78 milhões em 2007. Desse montante, o destaque ficou com o segmento de pneumáticos com 63% ou R\$ 48,9 milhões. O segmento elastômeros ficou com a segunda posição contribuindo com 19% ou R\$ 14,9 milhões e por fim o segmento de artefatos correspondeu aos 18% ou R\$ 14,3 milhões restantes. O crescimento nominal estimado em relação ao ano de 2006 foi de 8,7% ou R\$ 6,2 milhões. Para esse resultado apenas os segmentos de pneumáticos e artefatos contribuíram positivamente com R\$ 4,6 milhões e R\$ 1,8 milhão, respectivamente.

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram o setor da borracha gaúcho constituído por 285 estabelecimentos. Destes 177 atuam especificamente no segmento de artefatos leves de borracha, 90 no de condicionamento de pneumáticos e os outros 18 são dos subsetores de matérias-primas (3) e pneumáticos (15). O setor no Brasil é constituído por 2.806 estabelecimentos, sendo 1.450 no

segmento de artefatos de borracha, 1.173 no de recondicionamento de pneumáticos, 160 no de pneumáticos e os 23 restantes no segmento de matérias-primas.

O total de empregos gerados pela indústria da borracha do RS em 2007 foi superior a 9 mil postos de trabalho diretos e cerca de 22 mil indiretos. O total de empregos formais da indústria da borracha brasileira em 2007 somou mais de 90 mil postos no ano. A tabela a seguir, apresenta o número de postos de trabalho do Brasil e Rio Grande do Sul, distribuída por segmentos do setor, no ano passado.

| 2007*                            | RS    | BR     | Part(%) |
|----------------------------------|-------|--------|---------|
| Indústria da Borracha            | 9.084 | 90.282 | 10,06%  |
| Matérias Primas                  | 213   | 1.076  | 19,82%  |
| Pneumáticos                      | 656   | 19.657 | 3,34%   |
| Recondicionamento de pneumáticos | 1.033 | 16.973 | 6,08%   |
| Artefatos Leves                  | 7.182 | 52.575 | 13,66%  |

Fonte:MTE - RAIS/CAGED \*estimativas SINBORSUL

## Perspectivas para 2008

Mantidas as principais variáveis macroeconômicas, como a taxa de juros internacionais, a taxa de câmbio, a continuidade do ciclo de crescimento da economia mundial e a carga tributária, o setor borracha apresenta a perspectiva de um ótimo crescimento. As nossas estimativas são de um excelente desempenho com aproveitamento do aquecimento da indústria de transformação - material de transporte, máquinas agrícolas, eletroeletrônico e calçadista entre outros - proporcionando ao setor uma expansão da ordem de 13% no ano de 2008.

Em um cenário mais otimista, com as contas públicas ajustadas dificultando o risco de elevação de alíquotas, com uma baixa expansão da valorização do real, com a obtenção do *investment\_degree* e com baixo risco de rompimento no ciclo de crescimento econômico, projeta-se uma expansão de cerca de 14,5%.

Por outro lado, em um cenário pessimista, o desaquecimento do ciclo econômico vivenciado pela economia mundial estará presente e a retração da demanda externa afetando a demanda por bens intermediários serão fatores restritivos à manutenção do nível de atividade do setor. Nesse contexto, o desempenho projetado ainda assim deverá ser muito bom, de aproximadamente 11,6% em relação ao ano de 2007.

A tabela a seguir traz os resultados de 2006 e 2007 e as projeções para 2008.

| INDICADORES EM PERCENTUAL          | 2006  | 2007  | Cenários 2008 |          |          |
|------------------------------------|-------|-------|---------------|----------|----------|
|                                    |       |       | Pessimista    | Moderado | Otimista |
| Pessoal ocupado                    | -0,11 | 5,20  | 3,73          | 4,65     | 5,57     |
| Horas trabalhadas                  | -3,02 | 5,24  | 8,17          | 9,90     | 11,64    |
| Utilização da capacidade instalada | 2,28  | 10,37 | 2,85          | 3,73     | 4,61     |
| Vendas                             | 8,06  | 4,18  | 12,28         | 14,17    | 16,07    |
| Remuneração paga aos trabalhadores | 0,00  | 10,21 | 12,67         | 13,63    | 14,59    |
| Compras                            | 6,91  | 14,13 | 34,05         | 37,36    | 40,68    |
| Índice de desempenho industrial    | -0,15 | 7,66  | 11,60         | 13,01    | 14,42    |

Fonte: UEE FIERGS, estimativas SINBORSUL

O crescimento da atividade da indústria de borracha e suas obras (matérias-primas, pneumáticos e artefatos leves) no estado para o ano de 2008, nos respectivos cenários propostos, indica para uma expansão do ICMS de aproximadamente 5%, podendo chegar a 8% num cenário mais otimista e a 2,5% em um cenário pessimista. Como conseqüência, a arrecadação de ICMS deverá ultrapassar a marca dos R\$ 82 milhões.

| ICMS em R\$ milhões   | 2006 | 2007 | Cenários 2008 |          |          |
|-----------------------|------|------|---------------|----------|----------|
|                       |      |      | Pessimista    | Moderado | Otimista |
| Indústria da borracha | 72   | 78   | 80            | 82       | 85       |

Fonte:SEFAZ. Estimativas SINBORSUL

Os postos de trabalho do setor em 2008 deverão atingir a um total de 9,5 mil. Em um cenário mais otimista esse montante deve chegar a 9,6 mil vagas e em um cenário mais pessimista a aproximadamente 9,4 mil.

| Postos de trabalho    | 2006  | 2007  | Cenários 2008 |          |          |
|-----------------------|-------|-------|---------------|----------|----------|
|                       |       |       | Pessimista    | Moderado | Otimista |
| Indústria da borracha | 8.615 | 9.084 | 9.354         | 9.469    | 9.583    |

Fonte: SEFAZ estimativas SINBORSUL

Projeta-se para 2008 que as exportações gaúchas do setor de artefatos de borracha mantido o cenário econômico atual atingirão o patamar de US\$ 345 milhões, ou seja, uma variação de 20% em relação a 2007. No cenário pessimista, esse montante deve alcançar o valor de US\$ 330 milhões, o equivalente a 16%. Contudo, no cenário otimista, as vendas externas devem alcançar a US\$ 360 milhões, representando um crescimento de 25% sobre 2007.

### **Produção e consumo de borracha natural e borracha sintética no Brasil e Mundo**

A produção mundial de borracha natural em 2006 foi de 9,6 milhões de toneladas; em 2007 atingiu 10,3 milhões e para 2008 projeta-se uma produção em torno de 11,2 milhões de toneladas.

O consumo mundial de borracha natural cresce a uma taxa média de 3,4% ao ano. A produção de borracha natural brasileira em 2006 foi de 126 mil toneladas e projeta-se que essa deva atingir em 2008 um montante de aproximadamente 147 mil toneladas. A demanda por borracha natural no Brasil em 2006 foi de 304 mil toneladas e estima-se que em 2008 deva chegar a cerca de 347 mil toneladas.

A produção de borracha sintética no Brasil em 2006 foi de cerca de 448 mil toneladas frente a uma produção mundial de 12,5 milhões de toneladas. Em 2007 a produção brasileira foi de 453 mil toneladas e para o ano de 2008 deverá manter este patamar. O consumo brasileiro de borracha sintética em 2006 foi de 403 mil toneladas, em 2007 foi de 425 mil e em 2008 deverá repetir o nível de consumo do ano findo.

No site do SINBORSUL ([www.sinborsul.com.br](http://www.sinborsul.com.br)) encontra-se disponível o **Perfil da Indústria de Artefatos de Borracha do Brasil e do Rio Grande do Sul 2008**, com diversas informações sobre o setor da borracha, como produção, insumos, porte das empresas, mão-de-obra, remuneração, comércio exterior, entre outras.